ENTIDADE NACIONAL DOS
ESTUDANTES DE BIOLOGIA

CENTRO ACADÊMICO DA BIOLOGIA
CABIO UFV - FORMIGUEIRO

XXVI EREB-SE

Viçosa 2016

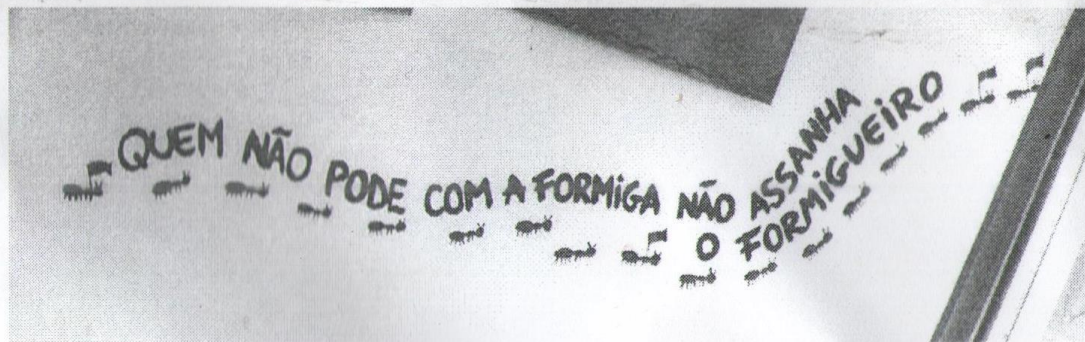
Conhecer os desejos da terra

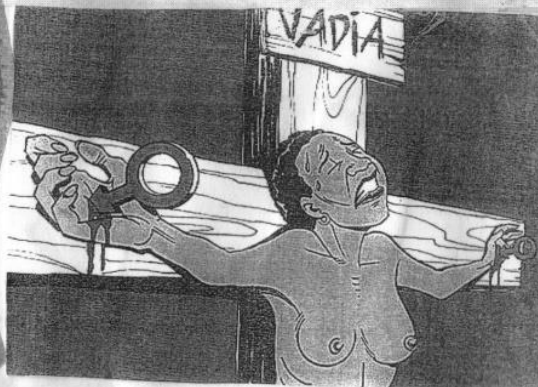
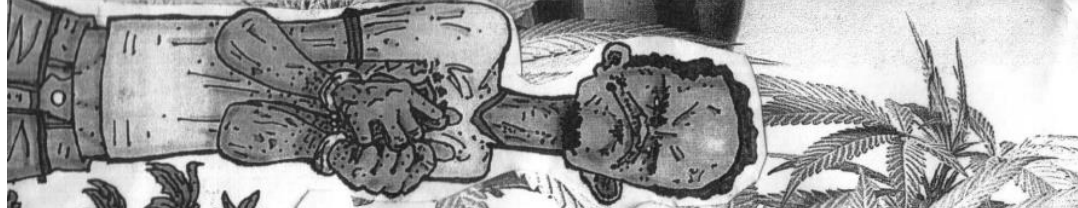
Bem- Vindas e Bem-Vindos a Viçosa!

Bem- Vindas e Bem-Vindos a Viçosa!

Estamos muito felizes em recebê-los em nossa terrinha mineira, a tão conhecida Viciosa, localizada na região da Zona da Mata Mineira. Há 9 anos atrás, no ENEB de 2007, Viçosa vivenciou a reestruturação da ENEBio, e hoje novamente estamos aqui, em busca de semear muita luta, através do fortalecimento das CO.CA.DA'S e do reconhecimento dos saberes populares através da Agroecologia!

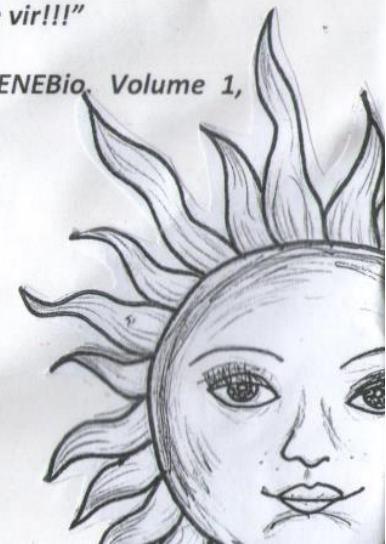
No último ENEB que aconteceu em Vitória-ES, nós da UFV decidimos puxar o Encontro Regional da Biologia – EREB-SE, em Viçosa – MG. Após esses 9 meses de muita luta e resistência, não conseguimos mensurar o quanto esse processo de [des]construção nos fez crescer e nos reconhecermos enquanto grupo. Assumimos o CABio quanto Gestão Formigueiro, por acreditar na força e importância que cada um(a) possui no grupo, e principalmente na forca que temos junta(o)s, pois sozinha(o) ando bem, mas com vocês ando melhor... Após essa gestação estamos aqui dando luz a esse [re]encontro, onde a ENEBio se reúne novamente em momentos onde é necessário o fortalecimento do Movimento Estudantil e o viver Agroecologia em todos os cantos desse nosso Brasil. Esperamos que muitas sementes sejam plantadas em cada um de vocês e que possam levá-las a outras(os) companheiras(os) de luta!

O INCRÍVEL DISSO TUDO FOI CONVERSAR, COMPARTILHAR, CONVIVER, OUVIR, APRENDER COM QUEM JULGAMOS NÃO TER NADA A NOS OFERECER

Acendemos paixões no rastilho do próprio coração. O que amamos é sempre chuva, entre o voo da nuvem e a prisão do charco. Afinal, somos caçadores que a si mesmos se azagaiam. No arremesso certeiro vai sempre um pouco de quem dispara.

Mia Couto

Olá Enebianos e Enebianas de todo Sudeste!!!

A Entidade Nacional de Estudantes de Biologia (ENEBio) tem um histórico de organização no Movimento Estudantil que remota o fim da década de 1980, mas foi reformulada nos moldes atuais no ENEB de 2007, em Viçosa-MG. Desde então, a ENEBio reconhece em sua carta de princípios o desacordo das e dos estudantes de Biologia do Brasil com a exploração pelo homem e da natureza nos moldes de desenvolvimentos propostos pelo sistema capitalista-patriarcal, bem como qualquer forma de mercantilização de recursos naturais, pessoas e valores. A Entidade então vem se propondo a promover a luta pela superação desse modelo social, articulando discussões pertinentes à formação de sujeitas e sujeitos biólog@s. Dessa forma, acreditamos que assim cada vez mais estudantes serão protagonistas da transformação que queremos para nossa sociedade, com visão e posicionamento político críticos a respeito dos fatos do Brasil, da América Latina e dos outros cantos do mundo.

"Para onde vamos? Cabe a você participar desse debate. Saiba mais, discuta mais, investigue mais... [...] Novos caminhos estão sendo traçados e cabe a você assumir essa responsabilidade. De construir um movimento em defesa a vida, em defesa de um sistema justo e sustentável para tod@s, com muito mais verde e vermelho pelos anos que hão de vir!!!"

- "Um pouco de história"; Jornal da ENEBio, Volume 1, ***edição 1 (20/07/2009)***

A maconha é proibida por questões ideológicas e políticas, mas muitas pessoas ainda não sabem o porquê

marcha da maconha

oi um lindo desfile de dez nil canabistas de todas as dades e cantos da cidade. Até que a Choque chegou om a pior das intenções

A atual política antidrogas é eficiente em apenas um aspecto: gerar VIOLÊNCIA.

Desde 2006, o usuário de canábis no Brasil não é mais submetido a penas restritivas de liberdade. Pode sofrer uma advertência verbal, prestar serviços comunitários ou até ser encaminhado para tratamento; mas cadeia não!

Mas que vergonha! A passagem tá mais cara que a maconha!!

O (enorme) preconceito com relação ao seu uso é fruto de desconhecimento e de informação manipulada, há quase um século.
Os EUA fizeram impor ao mundo sua política de repressão aos negros, asiáticos, indígenas, entre outros povos, e a maconha foi proibida e demonizada em função desse preconceito.

14.Defendemos a disseminação e o desenvolvimento de técnicas e práticas de manejo, a partir de meios de produção coletivizados, que respeitem os ecossistemas locais e a biodiversidade natural, e que estejam voltadas para as reais necessidades das comunidades, tal como a Agroecologia.

15.Defendemos a educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade, com caráter emancipatório e transformador.

16.Defendemos o acesso e a permanência digna para todas/os nas instituições de ensino.

17.Defendemos a implementação de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de grupos sociais historicamente desfavorecidos.

18.Defendemos o ensino voltado para a formação de sujeitos críticos e atuantes, que possibilite a construção e a prática de metodologias participativas e que busque a integração dos conhecimentos numa perspectiva totalizante.

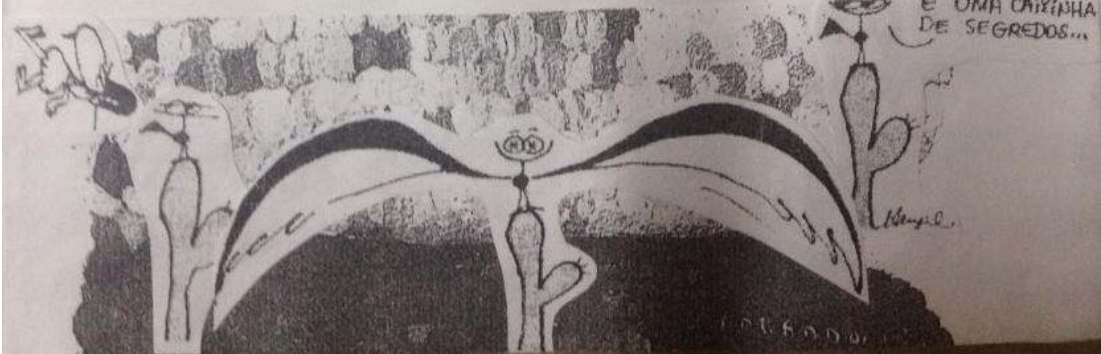
19.Defendemos uma formação que leve o indivíduo a refletir e a atuar conforme as reais necessidades do seu meio social, e que garanta que cada um contribua de acordo com as suas possibilidades e seja atendido segundo as suas necessidades.

20.Defendemos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

21.Acreditamos que a diversidade entre os seres humanos deve ser respeitada. Entendemos o respeito à diversidade como a livre expressão e manutenção de tradições e costumes de uma dada sociedade, desde que essa livre expressão não tenha como consequência a opressão de outras tradições e costumes.

22.Somos contra o processo de naturalização de toda e qualquer forma de opressão, seja ela de classe, origem nacional, gênero, etnia, religião, orientação sexual e política.

23.Não a mercantilização humana.

24.Defendemos o feminismo como ferramenta de combate ao patriarcado e lutamos pela liberdade, emancipação e autonomia das mulheres, considerando a diversidade e respeitando as particularidades de cada uma. Entendemos a sororidade, o protagonismo e o empoderamento feminino como princípios fundamentais na luta contra o machismo.

Quer Matar um Povo?
ELES ESTÃO EXTERMINANDO MEU POVO! EU QUERO JUSTIÇA!!
SACI, QUANDO O HOMEM BRANCO EXAURIR DE VEZ A TERRA SERÁ A VEZ DELE MORRER DE FOME, PESTE E GUERRA.
morte
SEI QUE ISSO NÃO SERVE DE CONSOLO, MAS...
...
SERVE SIM.
O rolezinho
fomos sacudidos e chocados por imagens e palavras: de um lado, a terra nos era mostrada como um "ente vivo" que merece respeito e cuidado dos humanos; de outro, a terra era reduzida a objeto a ser usado e transformado em mercadoria pelo homem.
Numa carta de 17 de março de 2007, os professores e líderes Kaiowá disseram: "o fogo da morte passou no corpo da terra, secando suas veias. O ardume do fogo torra sua pele. A mata chora e depois morre. O veneno intoxica. O lixo sufoca. A pisada do boi magoa o solo. O trator revira a terra. Fora de nossas terras, ouvimos seu choro e sua morte sem termos como socorrer a Vida." Um aluno Guarani de José Ribamar Bessa, ao entrevistar um velho guarani da aldeia de Cantagalo, ouviu o seguinte depoimento: "Esta terra que pisamos é um ser vivo, é gente, é nosso irmão. Tem corpo, tem veias, tem sangue. É por isso que o Guarani respeita a terra, que é também um Guarani. O Guarani não polui a água, pois o rio é o sangue de um Karai. Esta terra tem vida, só que muita gente não percebe. É uma pessoa, tem alma. Quando um Guarani entra na mata e precisa cortar uma árvore, ele conversa com ela, pede licença, pois sabe que se trata de um ser vivo, de uma pessoa, que é nosso parente e está acima de nós".
Amarildo e Claudia: presentes!
Tem que acabar com esta história de negro ser inferior.
O negro é gente e quer escola, quer dançar samba e ser doutor.
Se o sol nasce para todos, quem
Por mais que você corra irmão
Pra sua guerra vão nem se lixar
Esse é o xis da questão
Já viu eles chorar pela cor do orixá?
E os camburão o que são?
Negreiros a retraficar
Favela ainda é senzala jão
Bomba relógio prestes a estourar
e a desumanização
RESPIRO
SORRIO
SEMENTES,
GIRASSÓIS
CONFLITO?
Movimentação dos pés
da cabeça
das mãos
dos axes
dos ciclos
QUEM EU SOU DEPENDE DE ONDE ESTOU?
SAIR da ZONA de CONFORTO
TOQUE
DA TERRA
DES(CONSTRUÇÃO)
MUROS
VIRA LUTA
RAÍZES
RESGATE DE FORÇA
...PÉ NO CHÃO...
SOMOS?
SOMOS, DIZEMOS QUE SOMOS OU DISSERAM QUE SOMOS?
RECONHECIMENTO
FLORIR
O PRIMEIRO DESEJO DA TERRA É SE V
REVOLUCIONÁRIA
RESISTIR

O QUE VOCÊ FAZ COM SEU PRIVILÉGIO?

Um aliado é uma pessoa que está comprometida a lutar pelos direitos de um grupo oprimido, sem fazer parte desse grupo.

Existem pontos extremamente importantes que compõe a ação do aliado, alguns deles são:

Entenda seu privilégio: ter um privilégio simplesmente significa que existem certas situações as quais você não será exposto na vida e nunca vai ter que se preocupar pelo simples fato de ser quem você é. Antes de lutar pelos direitos dos outros, faz sentido que eu entenda os direitos que eu tenho e outros não tem.

Escute: Não é possível aprender se você não está disposto a escutar. Quando uma mulher decidir dividir uma experiência com você, escute-a e tente se colocar no lugar dela.

Faça seu dever de casa: O fantástico sobre mídias sociais é que existem literalmente milhares de pessoas dividindo suas histórias pelo mundo todo. Então comece a pesquisar: blogs, Twitter, Facebook, notícias para que você possa ficar ligado nas causas que são importantes para a comunidade que você está se dispondo a apoiar.

Fale, mas não por cima: O papel do aliado é apoiar, não protagonizar, então use sua voz para desconstruir outros nos espaços aos quais você tem acesso (e muitas vezes, nós enquanto mulheres, não temos), mas de forma que não passe por cima da voz das pessoas que você está tentando apoiar. Não tente levar crédito por coisas que eles já estão dizendo.

Saiba que você vai cometer erros e peça desculpas quando isso acontecer: ninguém é perfeito, a desconstrução é um processo doloroso e difícil e todos estão quase que destinados a errar em algum momento. Se lembre que não é sobre sua intenção, mas sim sobre o seu impacto. Se você chutar uma bola com a intenção de acertar o gol e, ao invés, acertar a cabeça de outra pessoa, você não vai dizer sobre sua intenção e sim pedir desculpas pelo seu impacto. O mesmo acontece na militância, quando o erro for cometido, peça desculpas, se comprometa a mudar e siga em frente.

Se lembre sempre que aliado é um estado: dizer que você é um aliado não é suficiente, você deve se comprometer ao trabalho. Esteja sempre atento a realizar todos os aspectos de ser um aliado todo o tempo. A desconstrução é um processo, não um estado que você alcança.

E agora? Tomei uma chamada.

Em que contexto nós colocamos a palavra chamada? A chamada é quando te chamarem a atenção e apontarem uma situação ou ação sua que propaga estereótipos e ideias negativas sobre um grupo oprimido.

Normalmente, quando você tem sua atenção chamada e um ato opressor seu apontado, a reação primária é ficar na defensiva. As frases que quem dá a chamada escuta sempre estão nas linhas de: "você tá exagerando", "mas não foi isso que eu quis dizer", " eu até tenho uma amiga que é (insira aqui a classe oprimida que você ofendeu) ", "Você é louca". É fácil entender essa reação: ninguém gosta de ser o malvado da situação, mas é preciso aceitar o próprio erro e crescer a partir do mesmo. A melhor ideia ainda é se desculpar e agradecer se a pessoa que você ofendeu explicar o que você fez de errado (ao que ela não é obrigada), caso isso não aconteça, uma infinidade de outros espaços existem pra que você converse com amigas e família e tente entender melhor a situação.

Texto retirado do Eneb de Bolso - XXXV ENEB / Vitória, 2015

Em defesa da soberania nacional!

QUERER-SE LIVRE É TAMBÉM QUERER LIVRES OS OUTROS.

é hora de materializar o programa de governo e de fazer avançar reformas imprescindíveis para um Brasil mais democrático, mais inclusivo, mais justo e com mais desenvolvimento sustentável

NÃO PENSO NÃO EXISTO, SÓ ASSISTO.

"... IMPORTA MAIS DO QUE TUDO A IMAGEM, A APARÊNCIA, A EXIBIÇÃO. A OSTENTAÇÃO DO CONSUMO VALE MAIS QUE O PRÓPRIO A APARÊNCIA SE IMPÕE À EXISTÊNCIA. PARECER É MAIS IMPORTANTE DO QUE SER."
JACOB GOR...

REAGIR

A verdade é dura, a ⓖ apoiou a DITADURA!

...mentos soci...

ENEBio - Organicidade
QUAL A
GTP
Grupo Temático Permanente:
Um grupo (COCADAs) que trabalha durante 1 ano um determinado tema para acúmulo da entidade (Agroecologia, Educação, Gênero e Sexualidade, Ciência e Tecnologia, Arquivo Histórico e Meio Ambiente).
AR
AR - Articulação Regional:
Um grupo (COCADAs) que tem várias funções em âmbito regional (aproximar de outras escolas, finanças, acompanhar EREB, etc.)
AN
AN - Articulação Nacional:
Um grupo (COCADAs) que tem várias funções em âmbito nacional (acompanhar regiões, aproximar de outras escolas, finanças, acompanhar ENEB, se articular com outras organizações, etc).
Estagio Interdiciplinar de Vivência
Curso de Formação Político da Biologia
CFPBio
EIV
EREB (Encontro Regional dos Estudantes de Biologia):
Discussão de temas determinad interação entre os estudantes d biologia da respectiva região. Espaço massivo e deliberativo.
Campanhas Nacionais
ENEB (Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia):
Discussão de temas determinados, interação entre os estudantes de biologia do Brasil. Espaço massivo e deliberativo.
ENEB
EREB
COREBio
CONEBio
Conselho Nacional dos Estudantes de Biologia:
Conselho Representativo (2, 3 pessoas dos COCADAs) para avaliar e planejar a gestão AN, analisar a ENEBio nacionalmente e construir coletivamente o ENEB.
Conselho Regional dos Estudantes de Biologia:
Conselho representativo (2, 3 pessoas dos COCADAs) para avaliar e planejar a gestão AR, avaliar sua respectiva região (NE, SE, CO, N e S) e construir coletivamente o EREB.
COCADAs
Coletivos, Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos:
Núcleos de estudantes de biologia das universidades que atuam segundo os princípios da ENEBio.
Estudantes de biologia:
Cada um com suas especificidades, habilidades, ideias e sonhos!
Conhecimento?
PRA QUEM?
Crescimento e desenvolvimento começam com educação.
DOPING ESCOLAR
Num modelo industrial de educação, é desejável que os alunos sejam padronizados, assim como as peças numa linha de montagem. Talvez isso explique a "epidemia" de déficit de atenção nas crianças ocidentais. Remédios psiquiátricos então "padronizam" o temperamento.
"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.."
Paulo Freire
MUNDO HIERÁRQUICO
A educação produz adultos talhados para uma sociedade hierárquica – uns são formados para mandar, outros para obedecer, como exige a sociedade industrial. Quase ninguém aprende a trabalhar de forma colaborativa e a resolver problemas juntos, como exige o mundo complexo.
VIVER SEM LER É PERIGOSO. TE OBRIGA A CRER NO QUE TE DIZEM.
ALUNOS IDÊNTICOS
A educação básica é padronizadora, com alunos divididos em séries (lotes), e o mesmo conteúdo ensinado a todos. Alunos com talentos únicos são enquadrados, nivelando o sistema por baixo e reduzindo a diversidade da sociedade.
Educação para inclusão

REFORMA POLÍTICA: prioridade

Fale com o governo

Em defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras!

Em defesa dos direitos sociais do povo brasileiro!

Em defesa da integração latino-americana!

Em defesa das reformas estruturais e populares!

NOSSAS VEIAS ABERTAS!

LUTA DE CLASSES

Pelas Ruas

MOBILIZAR

DEBATER

O BRASIL NÃO É QUINTAL DE NINGUÉM!

LUTAR

Defender a democracia

movi

PROGRAMAÇÃO XXVI EREB-SE

		21 de abril/ quinta	22 de abril/sexta	23 de abril/sábado	24 de abril/domingo
MANHÃ	06:45:00 07:00:00	Acorda Maria	Acorda Maria	Acorda Maria	Acorda Maria
	07:00:00 07:45:00	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã + Feira livre
	07:45:00 08:30:00	Credenciamento	Formigueiro	Formigueiro	Formigueiro
	08:30:00 09:00:00		Deslocamento	Deslocamento	Deslocamento
	09:00:00 11:30:00	Deslocamento	Mesa redonda: "O direito à terra"	Experiência	Assembleia
	11:30:00 12:30:00	Remelexo de Queixo	Remelexo de Queixo		Remelexo de Queixo
TARDE	13:00:00 13:30:00	De Boas	De Boas		Assembleia
	13:30:00 14:30:00 15:00:00	Mesa de Abertura: "Conhecer os desejos da terra"	Círculos de Cultura	Experiência	
	15:00:00 15:30:00	Divisão de tribos			
	15:30:00 16:00:00		Cafézin no DCE	Cafézin no porão	
	16:00:00 16:30:00 16:30:00 17:30:00	Café com pão, arte [com]fusão	Eixos Temáticos		
NOITE	17:30:00 18:00:00	Mutirão	Mutirão	Mutirão	
	18:00:00 18:30:00	Deslocamento	Deslocamento	Deslocamento	
	18:30:00 20:30:00	Janta/Banho	Janta/Banho	Janta/Banho	
	20:30:00 21:30:00	Espaço MEBio	E.L.O	E.L.O	
	21:30:00 01:30:00	Cultural	Cultural	Cultural	Inté

Multirão e Fomigueiro

O Formigueiro (Tempo Tarefa) enaltece o exemplo de coletividade. O princípio deste espaço é nos manter como coletivo, dividir as tarefas e cuidar do nosso espaço.

Precisamos de todas e todos para **acordar** com aquele chamego gostoso, fazer um delicioso **cafezin**, **limpeza** do espaços para o uso coletivo, **mobilização** do pessoal pro direcionamento para os espaços e sem esquecer do zelo com o **bem estar e o cuidado** da próxima e do próximo.

Historicamente os trabalhos manuais não são tão legitimados quanto os trabalhos intelectuais, podemos ver esta clara contradição ao analisarmos as condições sociais dos diferentes ofícios da classe trabalhadora.

O EREB-SE é um espaço de construção coletiva em que pautamos a legitimidade das formas de trabalho, assim nos tornamos conscientes e mais responsáveis enquanto seres humanos inseridos em uma sociedade.

Os trampos serão:

- *Acorda Maria! :* Esse trampo é a Alvorada do acampamento. É importante lembrar que um chamego, um beijinho, um chêro é sempre gostoso para amanhecer de bem com a vida!

- *Café da manhã:* preparar o lanchinho das miga. Lembrem-se: as e os encontristas responsáveis pelo café devem acordar um tiquinho mais cedo.

- *Limpeza*: tem que ralar no tchan para deixar os espaços coletivos cheirosos e limpinhos. Lembrando que a desconstrução da divisão sexual do trabalho não deve ser reproduzida nesse espaço. Mãos à massa machos!

- *Cura/Bem Estar/Mística:* ter cuidado com as(os) amiguinhas(os)! É interessante fazer uns cafunés, dar uns beijinhos, fazer umas massagens, mas

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada mostra que as reservas legais serão seriamente impactadas pelas novas mudanças do Código Florestal.

Ao longo de nossa história geramos uma cultura de degradação e de morte lenta dos rios, e assim passamos despejando esgotos domésticos, efluentes industriais e minerários para dentro dos cursos d'água. As nascentes foram degradadas, aterradas e enterradas e córregos deixaram de ser perenes para se tornarem intermitentes. Com isso, os afluentes deixam de alimentar o Rio das Velhas, que como outros, deixam de alimentar o São Francisco. Assim vai se formando um cemitério de rios.

"É necessário que o poder público e as comunidades discutam as atividades das mineradoras na Licença Prévia"

LUCIANO BADINI, promotor de Justiça

É PRECISO CONSTRUIR POLÍTICAS A PARTIR DAS ÁGUAS E PELAS ÁGUAS

NÃO CHEGAMOS À ESCASSEZ HÍDRICA POR ACASO, MAS POR UM CAMINHO QUE A NOSSA CULTURA CONSTRUIU

QUE PRESERVAR SEJA A PREOCUPAÇÃO BÁSICA DA SOCIEDADE

O modelo de mineração adotado pelo estado de Minas Gerais tem como características a destruição incessante de nossas serras, cursos d'água, nascentes, matas, e o desrespeito à cultura e aos direitos das comunidades afetadas pelos empreendimentos minerários.

A exploração dos nossos minérios beneficia somente as grandes corporações que saqueiam o povo mineiro deixando somente um rastro de miséria e destruição social e ambiental.

"Hoje não existe projeto mineral sem legislação ambiental e sem licença social."

RINALDO MANCIN, DIRETOR DE ASSUNTOS AMBIENTAIS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO (IBRAM)

Que preservar e não poluir seja a preocupação básica e fundamental de qualquer empreendimento, que poupar anteceda em muito o consumir; que a responsabilidade com a vida se torne o compromisso maior e essencial da sociedade.

A ESCASSEZ DA ÁGUA

A nossa forma de agir construiu um modelo civilizatório que claramente conduz a escassez deste líquido precioso, seja por conduzir à sua falta, seja por contaminá-la.

CAMPANHA PELAS ÁGUAS E CONTRA O MINERODUTO DA FERROUS

NASCENTES OU 'MORRENTES'?

não se esqueça, sempre com respeito e consentimento. Já vimos e sentimos que os espaços em que rola uma mística, uma intervenção, um poema narrado... desperta melhor os sentidos, aquece o coração e faz dos nossos espaços momentos únicos, então bora aflorar nossa imaginação e elaborar essas intervenções!

- *Mobilização:* chamar a galera pros espaços, para que não haja atrasos na programação. Os alojamentos serão na ASAV e no Hilton, porém grande parte dos espaços acontecerão dentro da UFV, então precisamos que esse deslocamento seja realizado em tempo, garantindo o cumprimento dos horários.

- *Ornamentação:* para que os alojamentos e os locais onde irão acontecer os espaços fiquem mais lindos, aconchegantes e nos desperte reflexões, nada melhor do que cada um de nós deixarmos um pouquinho de si através de cartazes com frases, poemas, letras de músicas, desenhos, enfeites e outras tantas possibilidades, então mais uma vez bora semear nossas imaginações!

Mutirões	22/abr	23/abr	24/abr
Azul	Limpeza	Café/ Acorda Maria!	Cura/Bem Estar/Mística
Laranja	Café/ Acorda Maria!	Mobilização	Ornamentação
Amarelo	Cura/Bem Estar/Mística	Ornamentação	Mobilização
Branco	Mobilização	Limpeza	Café/ Acorda Maria!
Rosa	Ornamentação	Cura/Bem Estar/Mística	Limpeza

QUER SABER? ESSES DEVERES NÃO ENSINAM A ESCREVER. ELES FAZEM COM QUE A GENTE ODEIE ESCREVER.
PRAZOS, REGRAS, NOTAS... COMO É QUE VOCÊ PODE SER CRIATIVO COM ALGUÉM FUNGANDO NO SEU CANGOTE?
EU ACHO QUE VOCÊ DEVIA TENTAR NÃO SE PREOCUPAR COM O RESULTADO FINAL E SE DIVERTIR COM O PROCESSO CRIATIVO.
TODA VEZ QUE EU FAÇO ISSO ACABO NA SALA DO DIRETOR.
TAMBÉM NÃO É PRA EXAGERAR.
"Seria uma atitude muito ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que permitisse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de forma crítica."
"Pedagogia da Alternância, uma metodologia de formação apropriada a realidade sócio cultural do jovem e da família"
EFA
Escola Família Agrícola
no pé? há salto
no rio? assalto
dólar? em alta
amor? em falta.
pagamento? em cheque.
nossa vida? em xeque.
pobre? corre.
rico? recorre.
é tiro? socorre.
o sangue? escorre.
banalidade? ecoa.
fatalidade? escoa.
solução? escola.
decepção? decola.
o mundo? grita.
o mudo?
CONTRA A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PAULO FREIRE
BIÓLOGOS AO AVESSO: PORQUE É PRECISO TRANSVER O MUNDO
INCLUSÃO
QUEREMOS AGRADECER NOSSOS PATROCINADORES...
AAA
EEE
MA-ME-MI-MO-MU
FA-FE-FI-FO-FU
FORD
APOIO: FUNDAÇÃO FORD
IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE BASE PARA A ENEBio?
COMO FAZER O TRABALHO DE BASE?
FORTALECIMENTO
Campanhas
ARTICULAÇÃO
Campanha contra as alterações do Código Florestal
ENEBio
Em defesa do povo e do meio ambiente
CONTRA A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
POR QUE AS CAMPANHAS NÃO ESTÃO ROLANDO?
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
Qual a importância de você está aqui no encontro?
POR QUE você tá aqui?
HUMANA
BIÓLOGO
LICENCIATURA
BACHARELADO
GENÉTICA
POR QUE
COMO
PRA QUE(M)
VOCÊ CONSTROI O M.E.?

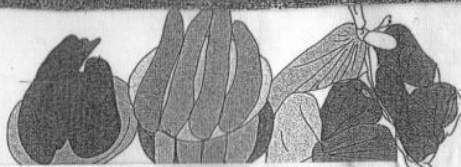
A FOME DOS RURALISTAS PELA TERRA NÃO TEM LIMITES

...dia seguinte, apareceu um moço, cargueiro viajante, lá de ...m uns papos sobre a Reforma Agrária. Ele dizia que lá, o ..., que nem nós, estava lutando pra ter o seu pedacinho de ... acampavam em terra sem uso. Eu não entendia direito: – *Mas* ...eira vez que ouvi falar disso tudo: – *Reforma Agrária? A grária que eu conheço é um pássaro azul. Aquele que pega o pinhão que fica no chão.* Já viu

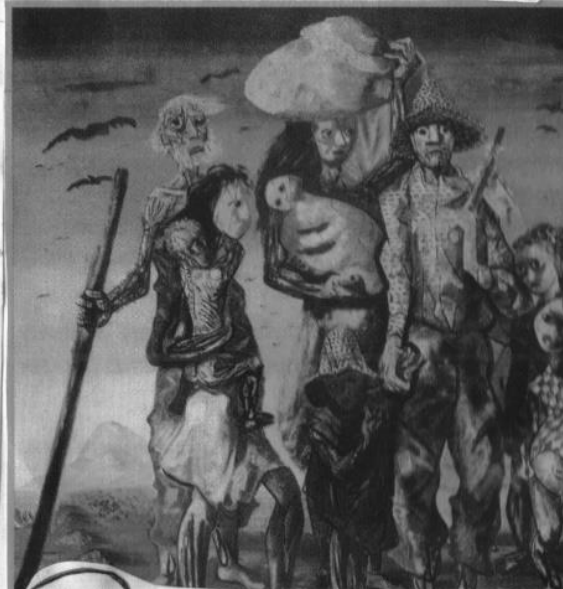
Quando eu morrer
Cansado de guerra
Morro de bem
Com a minha terra:
Cana, caqui
Inhame, abóbora
Onde só vento se semeava outrora
Amplidão, nação, sertão sem fim
Oh Manuel, Miguilim
Vamos embora

CULTIVAR A LIBERDADE PARA NÃO COLHER A GUERRA

DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO

"Asse

[Vem cá! Olha ali, gente. Espia só onde a galinha fez o ninho. Mexe com ela agora pra você ver. Esses dias mesmo acabou o gás de casa. Meu filho, que veio me visitar, disse: – *Usa o forno a lenha, ué. Tira a galinha de lá.* Pensa só! Tiro não. Deixa a bichinha fazer o serviço dela. Já chocou quatro pintinhos, deve faltar só dois. Mais uns dias ela sai. Tirar a galinha lá de dentro pra quê? Isso é mania de agoniação, de querer acelerar o tempo natural das coisas. Hoje é assim, o povo quer plantar num dia e colher n'outro. Está nas pressas. Quase igual criança.]

PEQUENOS AGRICULTORES

AGROECOLOGIA

Permacultura

Por onde passei,
plantei
a cerca farpada,
plantei a
queimada.
Por onde passei,
plantei
a morte matada.
Por onde passei,
matei
a tribo calada,
a roça suada,
a terra esperada...
Por onde passei,
tendo tudo em le...
eu plantei o nada

PERMITIMOS SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS NA EUROPA E IMPORTAMOS PRODUTOS BANIDOS PELA CHINA. SOMOS CAMPEÕES NO CONSUMO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS CONDENADOS EM OUTROS PAÍSES. POR QUE O BRASIL USA TANTO AGROTÓXICO?

...apropriam e ...ades. os ...s, derivados da ...pping center, ...nas ruas e ...ros para as

...pping center estão ...e as feiras ...iminuindo...

Cio da Terra

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se fartar de pão
Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
E se lambuzar de mel
Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra propicía a estação
E fecundar o chão

Qual agricultura?

...SICO

...NATURAIS

Não é possível querer produzir cada vez mais e se jogar fora o excesso de produção quando o preço não é aceitável apenas na visão do capital e do lucro. Esta é a hora de ações do Estado regulador e fomentador de políticas pela nação e pela distribuição das benemesses. O planeta não aguenta o modelo do sempre mais e mais. A cultura do desperdício esta acabando com os recursos naturais em suas fontes mineração/produção, e no seu fim com a geração cada vez maior de resíduos, que apesar de serem matérias primas em potencial, são tratadas apenas como lixo descartável e que nesta quantidade e por sua composição contaminam todo o planeta, desde o solo, onde são jogados aos cursos d'água, e ao mar, formando uma triste pegada ecológica de passivos insustentáveis.

Campo e Meio Ambiente!

O campo não roça a cidade não almoça

MINAS FAZ CIÊNCIA • ESPECIAL 2015

A agenda que interessa à juventude brasileira é aquela que coloca no centro da ação do governo e da sociedade o fim do extermínio da juventude negra e da violência de Estado presente nas chacinas diárias, na militarização dos conflitos e no encarceramento em massa

Os índios Guarani Kaiowá têm sofrido a violência na pele. Os números são alarmantes. Segundo um relatório do Conselho Indígena Missionário (CIMI), entre 2003 e 2010 foram assassinados 452 indígenas no Brasil, sendo 250 deles só no Mato Grosso do Sul. Segundo o Mapa da Violência, elaborado pelo Instituto Sangari e pelo Ministério da Justiça, a proporção de suicídios no país é de 4,9 para 100 mil pessoas – número que é 6 vezes maior entre a população indígena do estado do Amazonas e 34 vezes maior entre a população indígena do Mato Grosso do Sul.

A mulher do terceiro mundo se revolta: Nós anulamos, nós apagamos suas impressões de homem branco. Quando você vier bater em nossas portas e carimbar nossas faces com ESTÚPIDA, HISTÉRICA, PUTA PASSIVA, PERVERTIDA, quando você chegar com seus ferretes e marcar PROPRIEDADE PRIVADA, em nossas nádegas, nós vomitaremos de volta na sua boca a culpa, a auto-recusa e o ódio racial que você nos fez engolir à força. Não seremos mais suporte para seus medos projetados. Estamos cansadas do papel de cordeiros sacrificiais e bodes expiatórios."

Kathy Kendall 1980

Semear a esperança

SE O CAMPO NÃO PLANTA A CIDADE NÃO JANTA

DE ONDE VEM? SUA COMIDA?

as feiras se ap
servem os cid
supermercado
cultura do sh
negam a vida
constroem mu
cidades

porém os shop
em ascenção e
diminuindo, d

COM AGROTÓXICO

A AGROECOLOGIA TEM COMO PRINCÍPIO BÁS O USO RACIONAL DOS "RECURSOS" N

você também come com essa máscara?

Oração da Alimentação

Obrigado senhor, pela terra onde produzimos nossos alimentos. Queremos alcançar a sustentabidade pratiando a agroecologia. Juntos com união e força de vontade alcançaremos nossos objetivos. Queremos agradecer e pedir a benção para todas as mãos que contribuiram pelo alimento aqui presente, que sacia a nossa fome.
Que nunca nos falte o alimento, Nem a nossos irmãos.

Amém!

É DIREITO DX CONSUMIDORX SABER O QUE COME, MAS GOSTARIA ELX EXERCER ESSE DIREITO EM RELAÇÃO `A CARNE?

Hoje aproximadamente 65% da área desmatada na região da Amazônia foram ocupadas por pastos para a criação de bois.

O consumo de carne gera grandes impactos e causa danos irreparáveis ao meio ambiente.

Com o objetivo da desconstrução e reflexão propomos à vocês, encontristas, uma janta sem carne durante os dias dess encontro.

Procure se informar sobre as consequências do consumo de carne.

A HUMANIDADE DEPENDE DE 150 ESPÉCIES DE PLANTAS. MAS ATÉ 27 MIL DELAS PODEM NOS ALIMENTAR.

Carne de Boi (1kg) → 17.100 litros de ÁGUA

Carne de Frango (1kg) → 370 litros de ÁGUA

O FOGO DA MORTE NO CORPO DA TERRA

Forças globais desafiam a capacidade dos países em desenvolvimento de alimentarem-se a si próprios. Vários países organizam as suas economias ao redor de um setor agrícola competitivo, voltado para a exportação e baseado, sobretudo, em monoculturas. Se é costume dizer que os produtos agrícolas de exportação – como a soja brasileira – trazem uma contribuição significativa para a economia nacional, é sabido, entretanto, que esse tipo de agricultura industrial também gera inúmeros impactos negativos.

A Revolução Verde, por mais que tenha alcançado certo aumento da produção agrícola, provou ser insustentável por seus impactos. A saúde pública, a integridade de ecossistemas locais, a qualidade dos alimentos, a expulsão dos meios tradicionais de subsistência e a consequente aceleração do endividamento de milhares de pequenos agricultores são alguns dos seus impactos. As sementes milagrosas, dependentes de fertilizantes, deixaram um registro trágico na América Latina e na Ásia, onde cresceu a dependência de insumos estrangeiros e a variedade de plantas protegidas por patentes, impedindo o acesso aos pequenos agricultores.

Durante séculos, a agricultura nos países em desenvolvimento foi estruturada com os recursos locais da terra e da água e a partir dos saberes tradicionais. Dessa prática resultaram pequenas propriedades com grande diversidade biológica e genética, capazes de produzir uma resiliência que permitiu sua rápida adaptação às mudanças climáticas, pragas e doenças. Ainda hoje, sistemas agrícolas como esse continuam a alimentar muita gente.

ANTICAPITALISTA!

POLÍTICA

militância

A nação deveria fazer uma profunda reverência diante dos agricultores familiares, sejam eles de origem indígena e africana como no Norte e Nordeste

[...]
Desde que estou retirando
só a morte vejo ativa,
só a morte deparei
e às vezes até festiva;
só a morte tem encontrado
quem pensava encontrar vida,
e o pouco que não foi morte
foi de vida severina
(aquela vida que é menos
vivida que defendida,
e é ainda mais severina
para o homem que retira).
[...]

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina*. Nova Fronteira, 2000.

Na América Latina, cerca de 17 milhões de pequenas propriedades ocupam 60,5 milhões de hectares ou 34,5% do total de terras cultivadas, produzindo 51% do milho, 61% da batata e 77% do feijão destinados ao consumo doméstico. No Brasil, 85% dos agricultores são pequenos produtores que ocupam 30% das terras agrícolas embora sejam responsáveis pela produção de 84% da mandioca e 67% do feijão consumidos no país.

• TERRA MEU CORPO • AR MEU SOPRO • ÁGUA MEU SANGUE • FOGO MEU ESPÍRITO •

JANELA PARA O VERDE

Será que vai chover?

Maria e Edísio

Dona Maria e Seu Edísio moram em Casserengue, Paraíba, são casados e têm dois filhos. Seu Edísio era marchante e Dona Maria sempre cuidou da lavoura – ela planta, colhe e armazena sementes selecionadas. No início, a agricultora plantava feijão, algodão mocó, fava, milho e alguns legumes em consórcio. O casal vendia o algodão e a renda obtida ajudava no sustento da família. Aconselhados por uma empresa governamental de extensão, deixaram de plantar no sistema consorciado, pois aumentariam a produtividade com a monocultura. Nos anos seguintes, passaram a sofrer com o ataque de pragas, quedas na produção, degradação ambiental e diminuição da renda. Mesmo assim, Seu Edísio conseguiu acumular recursos, trabalhando como marchante e vendendo algodão. Dona Maria nunca deixou de guardar as melhores sementes – seleciona e armazena com bastante cuidado as mais produtivas, rentáveis e saborosas, utilizando-as nos anos seguintes. Separa suas sementes e as coloca para secar ao sol, só tira quando estão bem secas e frias. Antes de armazená-las, Dona Maria as mistura com cinzas da fogueira de São João. Em seguida, guarda em garrafões e silos, mistura água com as cinzas e faz uma "lama", que coloca na tampa dos recipientes. Quando a lama seca, se transforma num torrão e veda os vasilhames com eficiência. Dona Maria preserva há muitos anos os feijões macassa, camaupu, mulatinho da vagem roxa e carioca, bem como o milho de 60 dias. Nunca perdeu sementes com gorgulho. Nas épocas de seca, as distribui para os filhos e vizinhos. Toinho de Edísio, filho de dona Maria, já viajou dentro e fora do país, divulgando com orgulho as experiências da família.

O QUE APRENDI COM ESSA HISTÓRIA

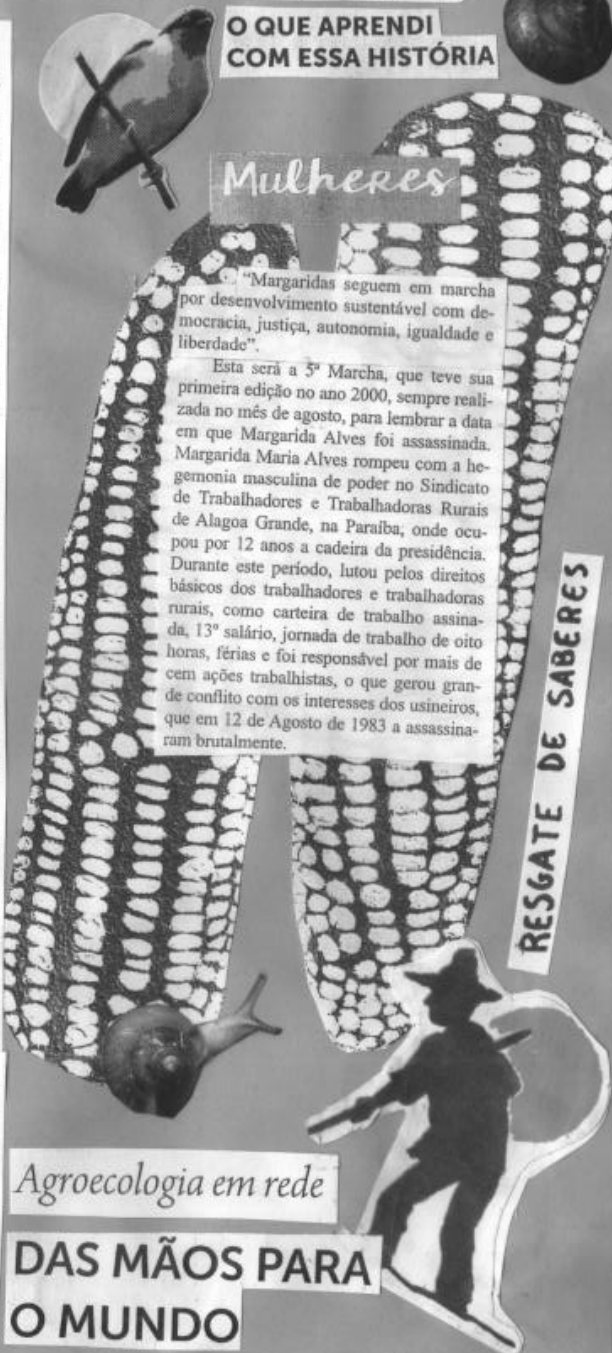
Mulheres

"Margaridas seguem em marcha por desenvolvimento sustentável com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade".

Esta será a 5ª Marcha, que teve sua primeira edição no ano 2000, sempre realizada no mês de agosto, para lembrar a data em que Margarida Alves foi assassinada. Margarida Maria Alves rompeu com a hegemonia masculina de poder no Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, onde ocupou por 12 anos a cadeira da presidência. Durante este período, lutou pelos direitos básicos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, como carteira de trabalho assinada, 13° salário, jornada de trabalho de oito horas, férias e foi responsável por mais de cem ações trabalhistas, o que gerou grande conflito com os interesses dos usineiros, que em 12 de Agosto de 1983 a assassinaram brutalmente.

RESGATE DE SABERES

Agroecologia em rede

DAS MÃOS PARA O MUNDO

Carta de Princípios da Entidade Nacional de Estudantes de Biologia.

1. Discordamos de qualquer sistema sócio-econômico que seja baseado na exploração insustentável sobre a vida, na exploração do ser humano pelo ser humano, na privatização e mercantilização dos recursos naturais, pessoas e valores, como é no sistema capitalista, e lutamos pela superação desse modelo.
2. Buscamos uma equidade social, encampando lutas por um sistema justo e sustentável para todas/os.
3. Somos contra o individualismo e acreditamos na organização coletiva como forma de superação das nossas contradições sociais.
4. Defendemos a utilização autônoma dos meios de produção pela classe trabalhadora.
5. Defendemos uma mídia democrática, transparente, e instigadora de uma consciência crítica e popular. Que não sirva de instrumento de dominação ideológica e não comercialize informações e modelos.
6. Assumimos o movimento estudantil como movimento social por objetivar a construção de um novo projeto de sociedade, em parceria com os demais movimentos populares, sem ferir nossa identidade e nossos princípios, nossa liberdade, nossa autonomia e pautas estudantis.
7. Defendemos uma formação de todas/os as/os biólogas/os fundamentada nos princípios éticos de respeito à vida.
8. Reconhecemos o ser humano como integrante da natureza e agente transformador da mesma.
9. Reconhecemos, frente ao cenário de destruição da biosfera pelo ser humano, a responsabilidade desse pela manutenção e restauração da biodiversidade.
10. Objetivamos o uso sustentável dos recursos naturais, assim como o resgate e a valorização das culturas tradicionais de respeito à Terra.
11. Afirmamos a não dissociação das problemáticas social, ambiental e econômica.
12. Defendemos a autonomia e soberania das comunidades sobre sua cultura e ambiente que ocupam ou que historicamente lhes cabe, sob uma lógica de convivência harmônica que possibilite não só a conservação do espaço como também a manutenção da comunidade de forma digna.
13. Lutamos pelo fim da concentração fundiária, a fim de atender a uma distribuição igualitária das terras na qual todas/os tenham acesso ao uso sustentável dessas

O encontro entre o interno e o externo

homossexualidade

É hora de mudar de mentalidade

"Como desistir de quem você é?
Isso não significa a própria morte?
E quantas vezes nós morremos esse mês?"

Kayla Lucas França

Sobre a dor e a delícia de ser o que é

VIÇOSA GRITA CONTRA A HOMOFOBIA

MEU CORPO ME DEFINE?